

**ANÁLISE DE ESQUEMAS IMAGÉTICOS NO  
DISCURSO DE MEMBROS DA FRENTE  
PARLAMENTAR EVANGÉLICA: UMA VISÃO  
COGNITIVA**

Maíra Avelar Miranda<sup>171</sup>  
(UESB)

Bruno Pacheco de Souza<sup>172</sup>  
(UESB)

Júlia Cardoso Soares<sup>173</sup>  
(UESB)

Yan Kaic Antunes da Silva<sup>174</sup>  
(UESB)

**RESUMO**

Pretendemos analisar a emergência de Esquemas Imagéticos no discurso dos pastores Marco Feliciano e Silas Malafaia, proferidos em Sessões Legislativas na Câmara dos Deputados. A pesquisa, ainda em fase inicial, pretende analisar, especificamente, a interrelação entre a fala – pertencente à modalidade oral – e gestos – pertencentes à modalidade visual. Para tanto, serão avaliados, do ponto de vista teórico, aspectos argumentativos relativos ao gênero, aos interlocutores e às tópicas. Do ponto de vista metodológico, serão exploradas ferramentas de

---

<sup>171</sup> Professora doutora do DELL/PPGLin/UESB. mairavelar@uesb.edu.br

<sup>172</sup> Aluno de graduação na UESB e bolsista IC CNPq.  
pacheco.letas@gmail.com

<sup>173</sup> Aluna de graduação na UESB e bolsista IC FAPESB.  
julinha\_jcs13@hotmail.com

<sup>174</sup> Aluno de graduação na UESB e bolsista IC UESB.  
yankaic.as@gmail.com

integração de dados de natureza multimodal. De maneira mais geral, pretendemos demonstrar como os fatores socioculturais moldam a – e são moldados pela – nossa cognição.

**PALAVRAS-CHAVE:** esquemas imagéticos; sessões legislativas; multimodalidade.

## **INTRODUÇÃO**

Frente Parlamentar Evangélica (FPE), ou simplesmente bancada evangélica, é um termo aplicado a uma frente parlamentar do Congresso Nacional do Brasil composta por políticos evangélicos de partidos distintos. A Frente expressa os interesses das igrejas evangélicas em geral, embora seja principalmente constituída de deputados pertencentes a igrejas pentecostais (MARÉS, 2013). Tendo em vista todo o embate gerado pela polêmica mistura entre Estado e religião promovida pela FPE e sua franca expansão no Congresso Nacional, pretendemos analisar, do ponto de vista das Ciências Cognitivas, a emergência de Esquemas Imagéticos nos discursos de um deputado em específico, que se autodenomina “deputado pastor”: Marco Feliciano, que assumiu, em 2013, a presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM), o que causou indignação de parte da opinião pública. Além disso, pretendemos investigar o discurso do

pastor Silas Malafaia, cujas opiniões são frequentemente acolhidas na Câmara dos Deputados.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa proposta apresenta como desafio sistematizar a análise de dados de natureza multimodal, tendo em vista a complexidade de integração apresentada por tais dados, a partir de contribuições recentes da Linguística Cognitiva para análises que englobam contextos reais de interação (c.f. CIENKI; MÜLLER, 2008, MÜLLER; CIENKI, 2009). Para tanto, serão analisados dois vídeos, correspondentes a dois momentos de sessões legislativas: um em que ocorre a participação de Marco Feliciano e outro em que ocorre a participação de Silas Malafaia.

Partiremos da definição de Esquemas Imagéticos dada por Johnson (2007):

Esquemas imagéticos constituem um nível pré-verbal e, sobretudo, não-consciente; emergente, de sentido. Eles são padrões instanciados nos mapas neuronais topológicos que compartilhamos com outros animais, embora nós, como seres humanos, possuamos esquemas imagéticos específicos, que são mais ou menos característicos do nosso tipo de corpo e das

características dos ambientes em que vivemos. Apesar de serem pré-verbais, eles desempenham um papel importante na sintaxe, na semântica e na pragmática das línguas naturais. Eles estão no cerne do significado, e são a base de linguagem, do raciocínio abstrato, e de todas as formas de interação simbólica (JOHNSON, 2007, p. 145, tradução nossa)

Posteriormente, pretendemos analisar a emergência de Esquemas Imagéticos no discurso dos pastores supracitados, levando em consideração a interrelação entre a fala – que pertence à modalidade oral – e os gestos – que pertencem à modalidade visual. Partiremos da categorização, proposta por Cienki (2005), dos Esquemas Imagéticos verbo-gestuais mais frequentes no discurso político, conforme exposto no quadro a seguir:

**Quadro 1:** EI's utilizados por Cienki, com suas respectivas

descrições

Recipiente	Um recipiente tem um limite que separa um interior de um exterior. Pode conter coisas. Podemos ser contidos (por exemplo, numa sala), e nossos próprios corpos são recipientes.
Ciclo	Um ciclo começa por uma sequência de eventos conectados, e retorna ao estado original para recomeçar. Vivenciamos ciclos por meio do tempo na natureza e nas nossas vidas.
Força	A força implica geralmente uma extorsão de força física em uma ou mais direções. Podemos vivenciar a força em termos de compulsões, atrações, bloqueios ou capacitações.
Objeto	Um objeto é uma coisa material que podemos ver e tocar. Podemos pensar num objeto como um item discreto.
Trajectoria	Uma trajetória é uma rota para locomover-se de um ponto de partida a um ponto de chegada. Podemos seguir uma trajetória existente ou criar uma trajetória a partir da nossa locomoção própria.

**Fonte: CIENKI, 2005, p. 431**

Finalmente, pretendemos realizar uma análise comparativa da emergência de tais Esquemas nos discursos de Marco Feliciano e Silas Malafaia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa encontra-se em fase inicial de elaboração, mas pretendemos investigar o fenômeno de

emergência dos Esquemas Imagéticos a partir a exploração de algumas frentes, tais como:

1. A identificação e a análise de Esquemas Imagéticos e Metáforas multimodais no discurso dos membros da FPE, em que pretendemos demonstrar como as variáveis verbais e gestuais podem interagir, a fim de gerar Esquemas Imagéticos – e consequentemente, metáforas multimodais primárias –, que, segundo hipotetizamos, podem ser mais ou menos convencionais, dependendo do contexto de emergência delas.

2. A análise da argumentação desenvolvida pelos pastores na Câmara dos Deputados, tendo em vista a hipótese de que a Sessão Legislativa constitui um gênero persuasivo e que os Esquemas Imagéticos emergentes no discurso são construídos a partir de regulações, tais como: o gênero discursivo, os interlocutores e as tópicos relativas ao próprio assunto de que trata a Sessão Legislativa em questão.

3. A exploração e a posterior programação e automatização de ferramentas de análise de dados de natureza multimodal (ROHLFING *et al.*, 2006), tais como o ELAN, o ANVIL e o EXMARALDA, com vistas à

análise mais refinada e integrada dos dados audiovisuais selecionados para análise.

Pretendemos demonstrar como os fatores socioculturais moldam a – e são moldados pela – nossa cognição. Estendendo ao âmbito cognitivo a questão de o homem e o ambiente se moldarem reciprocamente – tal como proposto pelos teóricos da Cognição Corporificada – é possível afirmar que:

Não só o corpo molda a mente corporificada, mas que as experiências do corpo-no-mundo também moldam a mente corporificada. (...). A linguagem é outra porção do meio sociocultural dentro do qual existimos. É possível investigarmos como os fatores socioculturais (tais como a linguagem dentro da qual nascemos) moldam a nossa cognição? (ROHRER, 2007, p. 343, tradução nossa.)

Acreditamos ser possível responder positivamente à pergunta formulada por Rohrer, pois nosso foco recai, sobretudo, em como os discursos proferidos em sessões legislativas da Câmara dos Deputados moldam e são moldadas pela cognição. A partir das análises a serem realizadas, esperamos observar se as hipóteses levantadas nas diferentes frentes de trabalho assumidas podem ou não ser confirmadas, como também contribuir com a discussão metodológica relativa à integração dos dados.

## CONCLUSÕES

A emergência de Esquemas Imagéticos no discurso político funciona como estratégia persuadir a audiência sobre a validade do ponto de vista posto em cena, além de descortinarem os enquadramentos (*framings*) que orientam sistemas de valores sustentados no discurso dos políticos (LAKOFF, 2004). Sendo assim, a ativação de enquadramentos pertencentes ao nosso sistema conceptual, realizada de maneira multimodal, constitui um mecanismo decisivo para a construção da imagem dos parlamentares.

## REFERÊNCIAS

- CIENKI, Alan; MÜLLER, Cornelia. **Metaphor and gesture**. Amsterdam: John Benjamins, 2008, p. 3-26.
- LAKOFF, George. **Don't think of an elephant!** Know your values and frame the debate: the essential guide for progressives. Chelsea-CA: Chelsea Green Publishing, 2004.
- JOHNSON, Mark. **The meaning of the body:** aesthetics of human understanding. Chicago: University of Chicago Press, 2007 (edição original de 1981).
- MARÉS, Chico. Bancada Evangélica seria o terceiro partido da Câmara. **Gazeta do Povo**. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/conteu>



[do.phtml?id=1365176&tit=Bancada-evangelica-seria-3-partido-da-Camara](http://www.gespraechsforschung-ozs.de/heft2006/tb-rohlfing.pdf)>. Acesso em: 21/03/2014.

MÜLLER, Cornelia; CIENKI, Alan. Words, gestures, and beyond: Forms of multimodal metaphor in the use of spoken language In: FORCEVILLE, C.; URIOS-APARISI, E. **Multimodal Metaphors**. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 2009, p. 297-328.

ROHRER, Tim. The Body in Space: Embodiment, Experientialism and Linguistic Conceptualization. In: ZIEMKE, T.; ZLATEV, J.; FRANK, R.; DIRVEN, R. (Eds.). **Body, Language and Mind** Berlin: Mouton de Gruyter, v.1, p. 339-378, 2007.

ROHLFING *et al.*, Comparison of multimodal annotation tools: workshop report. **Gesprächsforschung**: Online-Zeitschrift zur Verbalen Interaction, n. 7, 2006, p.99-123. Disponível em:

<<http://www.gespraechsforschung-ozs.de/heft2006/tb-rohlfing.pdf>>. Acesso em: 23/08/2014.